

A imunodifusão em gel é um método de grande valia para análise imunológica. O plasma seminal humano (HSP) é um método empregado foi de Gbar e Williams com a de Ouchterlony. O HSP tem apresentado propriedades antigênicas e quando injetado em coelhos produz um soro antiplasma seminal humano (anticorpo). O material empregado foi: - Lâminas; agar Noble Difco; Coomassie Blue; Indicador; Buffer fosfato 0,2 M, pH 7,2; Fonte de poder - EPS 500/400 -110 V. Para poder comparar os resultados com as imunodifusões usamos as diluições para os Antígenos (CFGP) e para os Anticorpos - 1/2; 1/4; 1/18; 1/15; 1/32. Os resultados obtidos mostram 5 linhas de precipitação nos indivíduos normais (CN-HSP) e 4 linhas de precipitação nos A<sup>-</sup>HSP, V<sup>-</sup>HSP. O número de bandas encontrado está de acordo com as frações encontradas nas colunas de Cromatografia de Afinidade usando Con A. Acreditamos que 3 bandas dos indivíduos NHSP sejam antígenos de recobrimento do espermatozóide uma vez que nos indivíduos com Aspermia não são encontradas estas bandas. A posição dos arcos, um pouco deformados sugere uma heterogeneidade de carga/massa dos antígenos e uma semelhança das propriedades de difusão. A união de algumas bandas ou linhas de precipitação nos leva a supor que alguns componentes do HSP não chegam a difundir-se por completo no agar, possivelmente devido a agregação dos mesmos, o que determina um alto peso molecular que dificulta a mobilidade eletroforética dos mesmos; por essa razão usamos por lâmina 10mA e 200 V para 10 lâminas. Estes estudos eletroforéticos nos levaram a seguintes conclusões: O HSP apresenta antigenicidade; pelo tamanho dos arcos vemos que estas frações tem diferentes mobilidades; que apesar das diluições dos Ag e Ac serem as mesmas verificamos variações nas linhas que devem a individualidade dos coelhos; que o número de frações concorda com as imunodifusões e as cromatografias.